

DESCRIÇÃO DO FUNDO

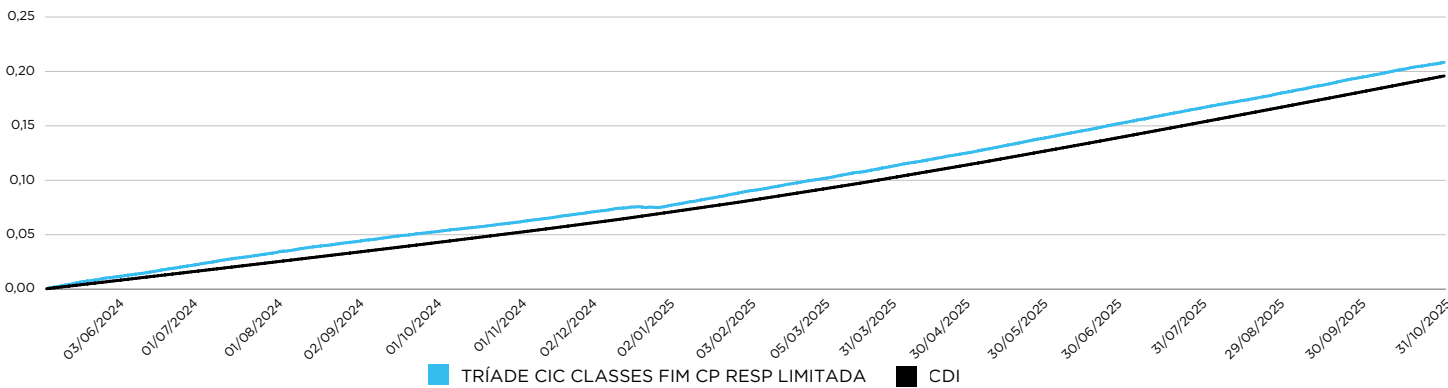
O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, focado em títulos de crédito de baixo risco e liquidez adequada, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

TABELA DE RENTABILIDADE

2025		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,29%	1,10%	1,05%	1,09%	1,27%	1,15%	1,28%	1,14%	1,25%	1,19%			12,33%	20,84%	13,89%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%			11,76%	19,58%	13,73%
	% CDI	127,7%	101,5%	108,8%	102,9%	112,0%	105,3%	100,6%	97,9%	102,4%	93,0%			104,6%	105,8%	101,1%
	CDI+ (A.A.)	3,23%	0,19%	1,12%	0,39%	1,64%	0,73%	0,09%	-0,29%	0,33%	-0,97%			0,61%	0,70%	0,14%

2024		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO					1,10%	1,01%	1,16%	1,00%	0,85%	0,87%	0,82%	0,52%	7,57%	7,57%	7,57%
	CDI					0,75%	0,75%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	7,00%	7,00%	7,00%
	% CDI					146,0%	146,0%	127,4%	115,4%	102,0%	93,6%	104,1%	56,3%	107,9%	107,9%	107,9%
	CDI+ (A.A.)					0,78%	4,68%	2,75%	1,53%	0,20%	-0,65%	0,42%	-4,73%	0,80%	0,80%	0,80%

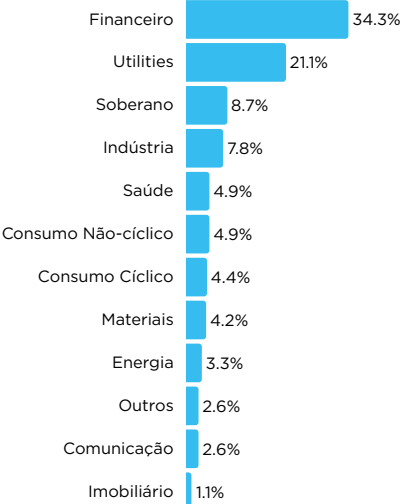
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



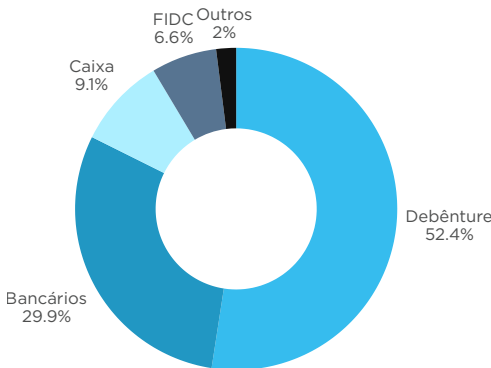
ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS



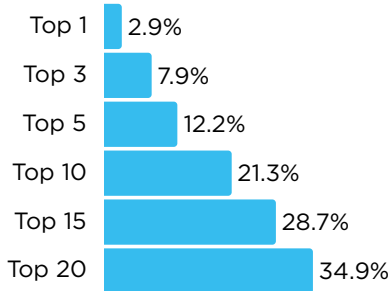
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



POSICIONAMENTO E PERFORMANCE

Em outubro, o fundo registrou performance anualizada de 93,0% do CDI. No acumulado de 2025, o retorno é de 105% do CDI e, desde o início, soma 106% do CDI. Destacamos as alocações feitas durante o mês em Usiminas, Localiza e Petro Rio. Seguimos com maior exposição em Caixa, LFTs e títulos bancários de curto prazo, além de continuar reduzindo a duration da carteira, refletindo nossa postura conservadora diante da menor atratividade dos spreads de crédito dos papéis high grade.

No mês, o book de debêntures contribuiu negativamente com 6,3 bps de alpha para o fundo, reflexo da abertura generalizada dos spreads no mercado de crédito privado, em torno de 15 bps, conforme detalhado na seção “Comentário do Gestor” abaixo. Por outro lado, o book de FIDCs adicionou +2,4 bps de alpha, enquanto o book de crédito bancário contribuiu com +2,1 bps.

COMENTÁRIO DO GESTOR

O mês de outubro foi marcado por dois eventos centrais no cenário americano: o prolongado shutdown do governo federal e a decisão do Federal Reserve de promover um novo corte de juros. Juntos, esses episódios reforçaram a percepção de que a economia dos Estados Unidos atravessa um momento de transição — entre a desaceleração cíclica e o esforço de calibragem das políticas monetária e fiscal.

O shutdown, iniciado em 1º de outubro, segue sem solução até o fechamento deste relatório, configurando-se como o mais longo da história. O impasse decorre da incapacidade do Congresso de aprovar o orçamento para o ano fiscal de 2026, diante de divergências profundas entre republicanos e democratas quanto aos limites de gastos públicos e às prioridades de financiamento, especialmente na área da saúde. A manutenção da paralisação afeta milhares de servidores, compromete a prestação de serviços essenciais e atrasa a divulgação de indicadores econômicos e estatísticas oficiais — dificultando tanto a leitura conjuntural quanto o processo de tomada de decisão dos agentes de mercado.

Embora o impacto econômico ainda seja difícil de mensurar, estima-se que cada semana de paralisação reduza entre 0,1 e 0,2 ponto percentual do crescimento do PIB no quarto trimestre. O episódio também acentua preocupações quanto à sustentabilidade fiscal dos EUA, cuja dívida pública já supera 120% do PIB, e eleva a percepção de risco político.

Paralelamente, na reunião de outubro, o Federal Reserve reduziu novamente a taxa básica de juros em 25 pontos-base, para o intervalo de 3,75%-4,00%, em decisão dividida. O corte, amplamente antecipado, confirmou a continuidade do ciclo de afrouxamento iniciado em setembro, refletindo a leitura de que o processo de desinflação segue avançando, ainda que de forma gradual. No comunicado, o Comitê reforçou que o ritmo de cortes dependerá da evolução dos dados de atividade e inflação — cuja coleta, por sua vez, tem sido parcialmente prejudicada pela paralisação do governo. A reação dos mercados foi moderadamente positiva: o S&P 500 encerrou o mês com alta de 2,3%, enquanto o Dow Jones avançou 2,5%.

No cenário doméstico, outubro foi um mês de intensificação do noticiário político e de novos focos de tensão na segurança pública. O anúncio oficial do presidente Lula de que pretende disputar a reeleição em 2026 antecipou o calendário eleitoral e aumentou a atenção dos mercados sobre a condução da política fiscal no próximo ano. Ao mesmo tempo, a escalada da violência no Rio de Janeiro — com confrontos entre facções e operações de intervenção policial — trouxe ruído adicional e expôs os desafios estruturais do país em temas de governança e estabilidade institucional. Apesar da relevância desses eventos do ponto de vista político e social, o impacto de curto prazo sobre os preços de mercado tem sido limitado, com os investidores mantendo o foco nas perspectivas de política fiscal e monetária. No mês, o Ibovespa avançou 2,25%, enquanto os vértices curtos da curva prefixada apresentaram fechamento de cerca de 20 bps.

No mercado de crédito local, o destaque foi a correção significativa nos spreads das debêntures incentivadas. Segundo dados do ABC Research, o spread médio desses papéis passou de -70 bps em setembro para -20 bps ao final de outubro. O mercado de debêntures não-incentivadas também registrou alguma correção, com abertura de cerca de 15 bps. Diferentemente do observado em setembro — quando houve eventos de crédito relevantes —, este movimento pareceu ter natureza predominantemente técnica, impulsionado por um fluxo vendedor expressivo nas incentivadas, mesmo em um contexto de captações robustas nos fundos de crédito e de infraestrutura nos últimos meses, que seguiram firmes ao longo de outubro.

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	3/mar/24
Aplicação Mínima	R\$ 1.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,00
Cotização Aplicação	D + 1
Cotização Resgate	D + 29
Liquidação Resgate	D+1
Taxa de Administração	0,655%a.a
Taxa de Custódia	-
Público Alvo	Investidores em Geral
Taxa máxima de Administração/Gestão	

INFORMAÇÕES MOVIMENTAÇÕES

Horário Limite de Movimentação	15h00
Tributação	Longo Prazo
Classificação Anbima	Multimercados Estratégia Livre
Código Anbima	550.191
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A
Administração	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG S/S LTDA.
CNPJ Fundo	54.026.669/0001-81
Dados Bancários	Ag: 2271 C/C: 13014267-8 Banco: (033) Santander

PERFORMANCE

Valor Inicial da Cota	1,0000000
Valor da Cota	1,2084114
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 175.421.768
Meses Positivos	18
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	14
Meses Abaixo do CDI	4
Maior Retorno Mensal	1,29%
Menor Retorno Mensal	0,52%
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% CDI

ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



Escaneie aqui
e acesse nosso
Linktree



Escaneie aqui
e acesse nosso
Canal do Youtube

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.